



A Santa Sé

**VIDEOMENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
PARA UM ENCONTRO NA FRANÇA
POR OCASIÃO DO CINQUENTENÁRIO
DA ABERTURA DO CONCÍLIO VATICANO II
[LOURDES, 24-25 DE MARÇO DE 2012]**

Prezados irmãos e irmãs da França!

É para mim uma grande alegria poder transmitir a minha cordial saudação a vós que vos reunistes tão numerosos em Lourdes, em resposta ao apelo dos vossos Bispos, para celebrar o quinquagésimo aniversário da abertura do Concílio Vaticano II. Uno-me a vós com a oração e com o coração no caminho de fé que realizais junto da gruta de Massabielle. O Concílio Vaticano II foi e é um sinal autêntico de Deus para o nosso tempo. Se soubermos interpretá-lo e acolhê-lo no interior da Tradição da Igreja e sob a guia segura do Magistério, tornar-se-á uma força cada vez maior para o futuro da Igreja. Faço também votos fervorosos a fim de que também este aniversário seja para vós e para toda a Igreja que está na França a ocasião para uma renovação espiritual e pastoral. Com efeito, é-nos assim oferecida a oportunidade de conhecer melhor os textos que os Padres conciliares nos deixaram em herança e que nada perderam do seu valor, com a finalidade de os assimilar e de fazer com que produzam frutos para o presente.

Esta renovação, que se põe em continuidade, adquire múltiplas formas, e o Ano da Fé, que desejei propor a toda a Igreja nesta ocasião, deve fazer com que a nossa fé se torne mais consciente e reavive a nossa adesão ao Evangelho. Isto requer uma abertura cada vez maior à Pessoa de Cristo, readquirindo em particular o gosto pela Palavra de Deus, para realizar uma conversão profunda do nosso coração e percorrer os caminhos do mundo, proclamando o Evangelho da esperança aos homens e às mulheres do nosso tempo, num diálogo respeitoso com todos. Que este tempo de graça permita consolidar também a comunhão no interior daquela grande família que é a Igreja católica e contribua para restabelecer a unidade entre todos os cristãos, que foi uma das finalidades principais do Concílio.

A renovação da Igreja passa também através do testemunho oferecido pela vida dos próprios cristãos, a fim de que resplandeça a Palavra de verdade que o Senhor nos deixou. Caros amigos, frequentando testemunhas da fé como santa Bernadete, a vidente humilde de Lourdes, Pauline Jaricot que suscitou na Igreja um novo impulso missionário, e muitas outras germinadas em terra francesa, haveis de crescer no conhecimento de Cristo. Através do serviço a Deus e aos seus irmãos, estes homens e mulheres mostram-nos que a fé é um acto pessoal e comunitário, que exige também um testemunho e um compromisso públicos que não podemos descuidar! Santa Joana d'Arc, cujo sexto centenário de nascimento celebramos este ano, é um exemplo luminoso disto, dado que ela quis levar o Evangelho ao centro das realidades mais dramáticas da história e da Igreja do seu tempo.

Redescobrir a alegria de acreditar e o entusiasmo de comunicar a força e a beleza da fé é um desafio fundamental da nova evangelização à qual toda a Igreja está chamada. Ponde-vos a caminho sem medo, para levar os homens e as mulheres do vosso país rumo à amizade com Cristo!

Estimados irmãos e irmãs, que a Virgem Imaculada, Nossa Senhora de Lourdes, que desempenhou um papel tão importante no mistério da Salvação, seja também para vós uma luz ao longo do caminho que conduz a Cristo, e que vos ajude a crescer na fé! A todos vós, Bispos e fiéis, peregrinos de Lourdes, e a vós irmãos e irmãs da França que estais unidos a nós através da rádio ou da televisão, dirijo de todo o coração uma afectuosa Bênção Apostólica!